|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Seleção 2016.1** | | | | | | **D:\Documentos Internos\Logotipo\logo pet elétrica NOVO!!!!!!!!!! BRANCO.png** |  |
| **PROVA DE PORTUGUÊS** | | | | | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Matrícula:** |  |  |  | **Nota:** |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Semestre:** |  |  |  | **Data:** | **/ /** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

Texto para as questões de 1 a 5.

I

“Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta.”

Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico; diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece o poema dos cuidados maternos um artifício sentimental, com a vantagem única de fazer mais sensível a criatura à impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influência de um novo clima rigoroso. Lembramo-nos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora, e não viesse de longe a enfiada das decepções que nos ultrajam.

Eufemismo, os felizes tempos, eufemismo apenas, igual aos outros que nos alimentam, a saudade dos dias que correram como melhores. Bem considerando, a atualidade é a mesma em todas as datas. Feita a compensação dos desejos que variam, das aspirações que se transformam, alentadas perpetuamente do mesmo ardor, sobre a mesma base fantástica de esperanças, a atualidade é uma. Sob a coloração cambiante das horas, um pouco de ouro mais pela manhã, um pouco mais de púrpura ao crepúsculo - a paisagem é a mesma de cada lado, beirando a estrada da vida.

Eu tinha onze anos.

POMPÉIA, Raul. *O Ateneu*.

1. O texto acima apresenta os primeiros parágrafos da grande obra do escritor fluminense Raul Pompéia, O Ateneu, chamada pelo autor de Crônica de Saudades, como consta no subtítulo das primeiras edições do livro. Sabendo disso, e levando-se em consideração o excerto, marque a opção mais correta.
   1. A primeira impressão passada ao leitor é a de que o narrador lembra da infância com saudades, podendo-se inferir que ele considera a educação doméstica que teve na juventude das mais apropriadas.
   2. Os parágrafos 1, 2 e 3 transcrevem um importante conselho que o narrador-personagem recebe do pai à porta do Ateneu.
   3. É plausível a inferência de que a obra contém traços autobiográficos.
   4. É plausível a inferência de que o excerto foi retirado de um diário pessoal.
2. Considerando-se apenas o trecho mostrado, qual das opções contém duas possíveis classificações em escolas literárias para o livro?
   1. Naturalismo e simbolismo.
   2. Realismo e impressionismo.
   3. Romantismo e parnasianismo.
   4. Arcadismo e naturalismo.
3. Marque a alternativa incorreta.
   1. A mistura entre ação e digressão constitui o primeiro procedimento literário que salta aos olhos do leitor.
   2. O narrador-personagem apresenta-se como um jovem que vai rememorar um passado recente.
   3. É possível perceber uma postura niilista do narrador no excerto mostrado.
   4. O autor se utiliza de recursos pictóricos, como o contraste cromático, como elemento enfático.
4. É palpável a amargura que o autor emprega em seu relato. Lançando mão de recursos como a própria ironia, o narrador, nesses primeiros parágrafos, começa a narração da sua primeira experiência de individualização. Marque a alternativa que contém uma expressão em que esse tom amargo/irônico não está presente.
   1. […] a vantagem única - linha 5.
   2. […] o primeiro ensinamento - linha 6.
   3. […] saudade hipócrita - linha 7.
   4. […] felizes tempos - linha 11.
5. Marque a opção em que a significação, no texto, dos vocábulos relacionados em destaque é incorreta.
   1. […] não nos houvesse perseguido **outrora** - linha 9: tempos passados, antigamente.
   2. […] as decepções que nos **ultrajam** - linha 10: deixam tristes.
   3. **Eufemismo**, os felizes tempos - linha 11: suavização da realidade.
   4. Sob a coloração **cambiante** das horas - linha 15: alternante.

Texto para as questões de 6 a 8.

**A Felicidade**

Tristeza não tem fim felicidade sim.

A felicidade é como a pluma

que o vento vai levando pelo ar,

voa tão leve, mas tem a vida breve

precisa que haja vento sem parar.

A felicidade do pobre

parece a grande ilusão do carnaval

a gente trabalha o ano inteiro

por um momento de sonho

pra fazer a fantasia

de rei ou de pirata ou jardineira

pra tudo se acabar na quarta-feira.

A felicidade é como a gota de orvalho

numa pétala de flor,

brilha tranquila

depois de leve oscila

e cai como uma lágrima de amor.

A minha felicidade

está sonhando nos olhos

da minha namorada

É como esta noite, passando,

passando em busca da madrugada

Fale baixo por favor

pra que ela acorde

alegre com o dia

oferecendo beijos de amor.

MORAES, Vinicius e JOBIM, Tom. *As mais belas serestas brasileiras*.

1. Sobre o texto, pode-se afirmar que:
   1. É um soneto com versos tradicionais.
   2. Possui rimas ricas e raras.
   3. A função da linguagem predominante é a conativa.
   4. Trata-se de um poema com versos livres.
2. Nas duas primeiras estrofes, há uma tentativa de se definir a felicidade, para isso o eu-lírico vale-se de:
   1. Comparações.
   2. Metáforas.
   3. Metonímias.
   4. Hipérboles.
3. De acordo com a 3ª estrofe, sónão se pode afirmar que:
   1. O eu-lírico possui felicidade no sonho com sua enamorada.
   2. Nessa estrofe, observa-se a presença marcante do tempo.
   3. A duração da felicidade percorre a noite, a madrugada e alcança o dia.
   4. Para o eu-lírico a felicidade é um estado permanente.

Texto para as questões 9 e 10.

**UMA CARTA DE MACHADO DE ASSIS**

Machado de Assis tinha 65 anos quando Carolina, sua mulher, morreu em 1904; viveria ainda quatro anos. Joaquim Nabuco, um de seus melhores amigos, era dez anos mais moço, e correspondia-se com Machado, desde a adolescência.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1904.

Meu caro Nabuco,

Tão longe, e em outro meio, chegou-lhe a notícia da minha grande desgraça, e você expressou a sua simpatia por um telegrama. A única palavra com que lhe agradeci é a mesma que ora lhe mando, não sabendo outra que possa dizer tudo o que sinto e me acabrunha. Foi-se a melhor parte da minha vida e aqui estou só no mundo. Note que a solidão não me é enfadonha, antes me é grata, porque é um modo de viver com ela, ouvi-la, assistir aos mil cuidados que essa companheira de 35 anos de casados tinha comigo; mas não há imaginação que não acorde, e a vigília aumenta a falta da pessoa amada. Éramos velhos, e eu contava morrer antes dela, o que seria um grande favor; primeiro, porque não acharia a ninguém que melhor me ajudasse a morrer; segundo, porque ela deixa alguns parentes que a consolariam das saudades, e eu não tenho nenhum. Os meus são amigos, e verdadeiramente são os melhores; mas a vida os dispersa, no espaço, nas preocupações do espírito e na própria carreira que a cada um cabe. Aqui me fico, por ora na mesma casa, no mesmo aposento, com os mesmos adornos seus. Tudo me lembra a minha meiga Carolina. Como estou à beira do eterno aposento, não gastarei muito tempo em recorda-la. Irei vê-la, ela me esperará. Não posso, caro amigo, responder agora à sua carta de 8 de outubro; recebi-a dias depois do falecimento de minha mulher, e você compreende que apenas posso falar deste fundo golpe. Até outra e breve; então lhe direi o que convém ao assunto daquela carta que, pelo afeto e sinceridade, chegou à hora dos melhores remédios. Aceite este abraço do triste amigo velho Machado de Assis.

http://rosebud-rose-bud.blogspot.com/2007/02/uma-carta-demachado-de-assis.html, acessado em 04/05/2013.

1. Assinale a alternativa que revela o sentimento de Machado de Assis em relação à morte de sua esposa.
   1. Sente-se revoltado pelo falecimento de Carolina.
   2. Encontra-se com ideias suicidas, por não saber viver sem a esposa.
   3. Sente saudade, porém se reconforta na possibilidade de, em breve, rever a esposa.
   4. Mostra-se apático em relação à situação vivida.
2. As alternativas que se seguem são trechos modificados da carta de Machado de Assis. Em apenas um deles, manteve-se a concordância verbal de acordo com a norma padrão da língua. Assinale-o.
   1. Chegaram-lhe minha grande desgraça e minha solidão.
   2. Eu não deixaria que outros me consolasse.
   3. Notem-se que as tristezas não me são enfadonhas.
   4. Eu lhe direi os temas que nos convém.
3. Diante da visão de um prédio com uma placa indicando SAPATARIA PAPALIA, um jovem deparou com a dúvida: como pronunciar a palavra PAPALIA? Levado o problema à sala de aula, a discussão girou em torno da utilidade de conhecer as regras de acentuação e, especialmente, do auxílio que elas podem dar à correta pronúncia de palavras. Após discutirem pronúncia, regras de acentuação e escrita, três alunos apresentaram as seguintes conclusões a respeito da palavra PAPALIA:
4. Se a sílaba tônica for o segundo PA, a escrita deveria ser PAPÁLIA, pois a palavra seria paroxítona terminada em ditongo crescente.
5. Se a sílaba tônica for LI, a escrita deveria ser PAPALÍA, pois “i” e “a” estariam formando hiato.
6. Se a sílaba tônica for LI, a escrita deveria ser PAPALIA, pois não haveria razão para o uso de acento gráfico.

A conclusão está correta apenas em:

* 1. I.
  2. II.
  3. I e II.
  4. I e III.

1. Texto para a questão:

"Em nossa última conversa, dizia-me o grande amigo que não esperava viver muito tempo, por ser um 'cardisplicente'.

- O quê?

- Cardisplicente. Aquele que desdenha do próprio coração.

Entre um copo e outro de cerveja, fui ao dicionário.

- 'Cardisplicente' não existe, você inventou - Triunfei.

- Mas se eu inventei como é que não existe? - Espantou-se o meu amigo.

Semanas depois deixou em saudades fundas companheiros, parentes e bem-amadas. Homens de bom coração não deveriam ser 'cardisplicentes'.

Conforme sugere o texto, "cardisplicente" é:

* 1. Um jogo fonético curioso, mas arbitrário.
  2. Um neologismo desprovido de indícios de significação.
  3. Uma criação de palavra pelo processo de composição.
  4. Termo erudito empregado para criar um efeito cômico.

1. Assinale a opção em que a locução destacada tem valor adjetivo:
   1. “um drapejado disfarçando a barriga **sem cinta**”
   2. “depois de cumprimentar **com a cara fechada** aos da casa”
   3. “estava ela posta **à cabeceira**”
   4. “alguns abanaram a cabeça **em admiração**”
2. Assinale a sequência que indica todas as frases corretamente pontuadas:
3. A criança impaciente espera no consultório médico.
4. A criança, impaciente, espera no consultório médico.
5. A criança, impaciente espera, no consultório médico.
6. Impaciente, a criança espera no consultório médico.
7. A criança espera impaciente, no consultório médico.
   1. I, III e IV.
   2. I, II e IV.
   3. II e IV.
   4. II, IV e V.
8. Complete as lacunas e marque a alternativa correta:

"Ficamos tão gratos por Marta ter-nos convidado que não pudemos deixar de ir até lá, \_\_\_\_ fim de festejar seu aniversário. Algumas pessoas, no entanto, não ficaram \_\_\_\_ vontade no local da festa e foram embora antes mesmo de cumprimentar \_\_\_\_ aniversariante."

* 1. a – a – à
  2. a – a – a
  3. a – à – a
  4. à – à – à

1. No texto: "Acho-me **tranquilo** - sem desejos, sem esperanças. Não **me** preocupa **o futuro**", os termos destacados são, respectivamente:
   1. Predicativo, objeto direto, sujeito
   2. Predicativo, sujeito, objeto direto
   3. Predicativo, objeto direto, objeto indireto
   4. Adjunto adnominal, objeto indireto, objeto direto
2. No seguinte grupo de orações destacadas:

1. É bom **que você venha**.

2. **Chegados que fomos**, entramos na escola.

3. Não esqueças **que é falível**.

Temos orações subordinadas, respectivamente:

* 1. Subjetiva, objetiva direta, objetiva direta
  2. Objetiva direta, subjetiva, adverbial temporal
  3. Subjetiva, adverbial temporal, objetiva direta
  4. Predicativa, objetiva direta, objetiva indireta

1. Marque a única frase gramaticalmente correta.
   1. Um tempo depois, verificou-se que se tratavam de documentos falsos.
   2. Os dois são autores de uma reportagem que mostra-nos como inferiores.
   3. A manchete dizia: “Alckmin, como Lula e Serra, sofre derrota no Legislativo".
   4. Os presidiários pediram ao juiz que os deixassem passar o feriado em casa.
2. Indique a alternativa correta.
   1. Preferia brincar do que trabalhar.
   2. Preferia mais brincar que trabalhar.
   3. Preferia brincar à trabalhar.
   4. Preferia mais brincar do que trabalhar.
3. Na ordem, preenchem corretamente as lacunas:
4. Justiça entre os homens é …
5. É … a entrada de pessoas estranhas.
6. A água gelada sempre é …
   1. Necessário, proibida, gostosa.
   2. Necessária, proibida, gostoso.
   3. Necessário, proibido, gostoso.
   4. Necessário, proibido, gostosa.

Que a sorte esteja sempre ao seu favor!